

## 1. SÍNTESE DO PROJETO

Em 20 de Julho de 2006 na Cidade de Córdoba, o Conselho do Mercado Comum (CMC), máximo órgão do MERCOSUL, decidiu pela conformação de um Grupo de Alto Nível para a criação do Instituto MERCOSUL de Formação (IMEF), sob a coordenação da Presidência da Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL (CRPM).

Neste marco, a Cooperação Italiana, junto à Presidência da Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL (CRPM) e o Comitê de Cooperação Técnica do MERCOSUL (CCT) realizou, durante 2007-2008, a primeira experiência de "Alta Formação de quadros dirigentes dos Países do MERCOSUL."

Neste sentido, assumindo um crescente papel de proximidade ao processo de desenvolvimento do IMEF, a Cooperação Italiana propôs um novo programa, que implicará a realização de outros quatro cursos de Alta Formação orientados à criação de recursos humanos especializados, com uma mentalidade comunitária, entre os quadros dirigentes da região.

O objetivo geral do Projeto é contribuir à construção da integração regional através da consolidação do mercado comum e da colaboração no processo de Formação de uma cultura comunitária.

O objetivo específico é a realização de quatro cursos de Alta Formação que resultem em uma interessante experiência para o funcionamento do IMEF e colaborem para que este protagonize o processo de Formação dos recursos humanos necessários para os países do MERCOSUL.

Potanto, a iniciativa se orienta à Formação de um grupo de sessenta quadros executivos de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Os participantes do curso serão selecionados entre os quadros dirigentes de Ministérios, entes públicos territoriais, entes privados de interesse público, e setores acadêmicos. Deverão contar com um bom domínio de idiomas, um demonstrado interesse nos processos de integração regional, e seu desempenho profissional deverá estar vinculado ao desenvolvimento do MERCOSUL.

## 2. ANTECEDENTES

### 2.1 Programa realizado

Esta nova iniciativa nasce diretamente dos exitosos resultados obtidos a partir do programa "**Alta Formación para Quadros Dirigentes dos Países do MERCOSUL**", realizado pelo Agrupamento de Entes italianos aos quais o Ministério das Relações Exteriores Italiano destinou uma contribuição financeira para a execução do mesmo.

A CRPM e o CCT foram a contraparte do Programa de Cooperação com a Itália, que teve como objetivo a Formação de 64 funcionários dos Estados membros em quatro temas estratégicos: a) Desenvolvimento de transportes regionais integrados, b) Cooperação no campo energético e ambiental, c) Integração do setor agro-alimentar y d) Colaboração em Ciência e tecnologia.

### 2.2 Resultados obtidos

Durante a aplicação do Programa, estabeleceram-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Confirmação por parte dos Governos dos Estados envolvidos da necessidade de fortalecer uma mentalidade comunitária em áreas específicas;
- Envolver as estruturas nacionais na execução de uma iniciativa operativa de caráter comunitário no desenvolvimento de recursos humanos.

Segundo os objetivos fixados, os resultados obtidos foram os seguintes:

- O número de candidaturas recebidas pelo Comitê de Coordenação Italiano, após uma pré-seleção por parte das Chancelarias dos quatro países, foi de 108 postulantes, enquanto o número de vagas era de 64. Por isto, pôde-se obter a plena cobertura das vagas destinadas a cada Estado.

- Em relação ao nível de Formação, dos 64 participantes que iniciaram o programa, terminaram o curso 94% deles.

- 14 foram argentinos, 16 brasileiros, 16 paraguaios e 14 uruguaios.
- 43 deles foram homens e 21 mulheres pertencentes a uma faixa de idade média de 40 anos.
- 50 dos participantes provinham de Ministérios e entes públicos, 4 de entes privados, e 10 de Institutos Universitários.
- No que concerne à Formação acadêmica de cada um deles, 13 pertenciam ao campo jurídico, 41 ao técnico, 5 ao das ciências humanas e 5 ao administrativo.
- Os projetos elaborados que se apresentaram, discutiram e avaliaram foram 16.

**Curso de “Colaboração em Ciência e tecnologia”**

- 1º Grupo – *“Design (Projeção Industrial) como motor de desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) nos Países do MERCOSUL”*
- 2º Grupo – *“Tecnologias e Materiais sustentáveis para a Inovação de processos e de produtos nos Países do MERCOSUL”*
- 3º Grupo – *“Tecnologias do/para o conhecimento: sociedade da informação e atenção aos recursos humanos nos Países do MERCOSUL”*
- 4º Grupo – *“Relação entre tecnologias e formas de organização, procedimentos, processos, gestão finalizados à integração e à cooperação produtiva/econômica nos Países do MERCOSUL”*

**Curso de “Desenvolvimento de transportes regionais integrados”**

- 1º Grupo – *“Estudo de factibilidade para a Incorporação de tecnologia de posicionamento satelitar ao transporte fluvial na hidrovía Paraguai-Paraná”*
- 2º Grupo – *“AEROUNO-MERCOSUL – Mercado Aerocomercial único no MERCOSUL: uma Proposta Normativa para a Conformação de uma Rede Equilibrada Territorialmente e Sustentável”*
- 3º Grupo – *“Acesso à profissão de transportador Internacional de cargas por rodovia – Proposta de harmonização do Regime vigente no MERCOSUL”*
- 4º Grupo – *“Bases para um estudo de direito comparado do sistema do transporte do MERCOSUL”*

**Curso de “Cooperação no campo energético e ambiental”**

- 1º Grupo – *“MERCOSUL eficiente”*
- 2º Grupo – *“Sistema de Indicadores sobre Biocombustíveis do MERCOSUL (SIBiocom-MERCOSUL)”*
- 3º Grupo – *“Serviços Ambientais em áreas protegidas no MERCOSUL”*
- 4º Grupo – *“Critérios de sustentabilidade para a avaliação de projetos de produção de energia a partir da biomassa”*

**Curso de “Integração do setor agro-alimentar”**

- 1º Grupo – *“Projeto de fortalecimento das capacidades comerciais dos agricultores familiares do MERCOSUL – Caso Piloto: os produtores de tomate do Uruguai”*
- 2º Grupo – *“Projeto Piloto de turismo rural como fator gerador de entradas a jovens rurais do MERCOSUL”*
- 3º Grupo – *“Campanha de Conscientização Sobre uma Adequada Utilização do Rótulo Nutricional para os Países do MERCOSUL”*
- 4º Grupo – *“Sistema de Informação para a Gestão Integral da Bacia do Rio Uruguai”*

### **3. O novo Programa MERCOSUL ITÁLIA**

Em 22 de junho de 2007, o Coordenador Nacional do GMC “Grupo Mercado Comum” em exercício da Presidência pro tempore, Embaixador Emilio Giménez Franco, requereu formalmente ao Governo Italiano contar com o apoio das Instituições Italianas para que colaborassem no processo de desenvolvimento do IMEF.

#### **3.1 O contexto específico do novo pedido**

##### **3.1.2 Antecedentes**

A Presidência da CRPM, cumprindo com a Decisão nº 08/06 do CMC, instituiu no ano 2006 um Grupo de Alto Nível (GANIM) para elaborar o projeto de criação do IMEF.

O GANIM, em presença das delegações de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela e com a coordenação da Presidência da CRPM, reuniu-se nos meses de agosto e dezembro de 2006 para elaborar o projeto do Instituto.

O CMC aprovou a criação do IMEF com a Decisão nº 4/07.

#### **3.2 Objetivos**

Em cada um dos Estados membros, existem Academias Diplomáticas, que no entanto se encontram dirigidas a responder demandas locais, sem que se especializem em temas vinculados à integração e à conformação de uma política regional.

Neste sentido, a missão fundamental do IMEF é contribuir à Formação de funcionários públicos para que desenvolvam e aprofundem pontos de vistas comuns e compartilhados, a fim de potencializar a institucionalização intergovernamental e consolidar a integração regional.

O conteúdo das atividades do IMEF terá que ser dirigido, de maneira particular, à Cooperação intergovernamental, à construção de consensos, ao planejamento estratégico, à negociação e à gestão dos conflitos, mas sempre em um âmbito regional.

Na medida em que o IMEF puder contribuir a uma maior sinergia entre os aparatos de governo, os âmbitos de Formação e qualificação das Administrações Públicas, os centros e as instituições acadêmicas e as organizações sociais, o IMEF por conseguinte poderá gerar importantes benefícios institucionais para os Estados membros.

Além das atividades e dos programas realizados dentro de sua função principal, que é de formação, o IMEF deveria desenvolver atividades próprias e complementares de pesquisa e difusão do debate para constituir-se em um centro de excelência acadêmica que reflita o debate político, as controvérsias intelectuais e a produção cultural dos Países da região.

## **Instituto MERCOSUR de Formación - Cursos de Alta Formación**

A específica finalidade do Instituto é a colaboração na formação de funcionários e atores que operem nos governos, nas instituições regionais e na sociedade, com o objetivo de compreender e saber administrar os desafios do MERCOSUL.

### **3.3 Destinatários**

Os participantes, para cada um dos quatro cursos, serão pré-selecionados, a princípio, pela Instituição coordenadora de cada país, e então pelo Comitê de Coordenação Italiano para que, após a fase didática preliminar no país correspondente, três participantes por cada um dos países componham um grupo de 15 pessoas a fim de integrarem cada curso.

## **4. OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS**

Os participantes serão formados em quatro setores estratégicos:

- Ciência, Tecnologia e Inovação para o fortalecimento do MERCOSUL
- Integração produtiva do MERCOSUL
- Políticas de Inclusão social na construção do MERCOSUL
- Formação de funcionários operativos do MERCOSUL

### **4.1. Resultados esperados**

Os resultados desejados do Curso de Alta Formação serão portanto:

- A formação total de 60 quadros dirigentes (12 por país) nas quatro áreas específicas
- A produção de 12 projetos “MERCOSUL” nos temas antes mencionados.
- A posterior especialização na Europa de 20 pessoas, selecionadas entre os 60 quadros dirigentes participantes.
- A avaliação da replicabilidade da metodologia para outros setores de interesse regional.
- A disseminação dos resultados da iniciativa nos países participantes.

## **5. A ESTRATÉGIA DA INTERVENÇÃO**

### **5.1. A estratégia temática**

A análise do processo de integração que levou à fundação da União Européia, com toda a sua instrumentalização de práticas e instituições comunitárias é, sem dúvida, de suma utilidade a fim de se poder analisar comparativamente o processo do MERCOSUL. Particularmente, com o objetivo de estreitar os laços da integração regional.

A experiência européia, consolidada no curso dos últimos 50 anos, mas atravessando períodos com grandes dificuldades e êxitos, poderia ser uma referência fundamental, e sobretudo um manancial significativo para a configuração de uma mentalidade e uma modalidade comunitárias.

Para os cursos deste ano, as quatro áreas temáticas selecionadas são:

***a) Ciência, Tecnologia e Inovação para o fortalecimento do MERCOSUL***

A ciência e a tecnologia representam a chave mais importante do desenvolvimento dos países, seja para os setores produtivos em geral ou para o melhoramento das condições de vida.

Após a primeira experiência realizada com os cursos deste setor, faz-se necessário reforçar a função interdisciplinar da colaboração em Ciência e Tecnologia.

As potencialidades dos países do MERCOSUL podem proporcionar uma sólida base de colaboração entre eles, assim como também uma Cooperação no âmbito do Programa Quadro de Ciência e Tecnologia da União Européia.

Esta área temática terá, em particular, que considerar a Decisão CMC 03/08 “Ciência, Tecnologia e Inovação para o fortalecimento do MERCOSUL”.

***b) Integração produtiva do MERCOSUL***

Nos cinco Países do MERCOSUL está presente uma grande quantidade de PMEs que representam uma estrutura produtiva ampla, com grande potencial de desenvolvimento e que gera um importante nível de emprego.

O Curso pretende contribuir ao fortalecimento da complementariedade produtiva de empresas do MERCOSUL e, especialmente, à integração nas cadeias produtivas de PMEs e de empresas dos países de economias de menor tamanho, a fim de aprofundar o processo de integração do bloco, consolidando o incremento da competitividade dos setores produtivos dos Estados Partes e outorgando ferramentas adicionais que melhorem sua inserção externa.

São necessários portanto profissionais que possam ser protagonistas de uma integração produtiva ágil, baseada em modalidades de associativismo entre empresas a fim de poder produzir e inserir-se de maneira mais competitiva.

O processo de Integração Produtiva deve ser visto como uma das vias para a consolidação do mercado regional, e como um dos diversos instrumentos existentes para a superação das assimetrias presentes no bloco.

Esta área temática terá, em particular, que considerar a Decisão CMC 12/08.

***c) Políticas de inclusão social na construção do MERCOSUL***

A Dimensão Social no MERCOSUL é considerada como uma das temáticas prioritárias, porque uma Região com excessiva disparidade freia e condiciona qualquer estratégia de desenvolvimento.

A luta contra a pobreza deve sair do âmbito restrito do assistencialismo e tornar-se um objetivo comunitário em termos de afirmação da dignidade humana, dos direitos civis e do resgate dos recursos humanos para o desenvolvimento.

## Instituto MERCOSUR de Formación - Cursos de Alta Formación

É necessário fortalecer a rede de funcionários de Instituições Públicas e de organizações privadas que já operam no “terceiro setor” em torno a uma formação ligada à administração de dados, ao monitoramento de fenômenos e causas, à recuperação de recursos, à Coordenação de políticas nacionais de luta contra a pobreza e a disposição de sistemas comunitários de ajuda à coesão social. Uma visão multidimensional deve ser prioritária, como também o desafio da implementação de programas sociais regionais.

Esta área temática terá em particular que considerar a Decisão CMC 03/07.

### *d) Formação de funcionários operativos do MERCOSUL*

O papel das Administrações Públicas é fundamental na construção de um sistema comunitário que, para se desenvolver, precisa contar com “quadros” que estejam profundamente familiarizados com o conceito de integração, para que sejam, portanto, capazes de fazer avaliações e tomar decisões relacionadas às políticas setoriais de cada País, mas sempre sob uma ótica comunitária.

Isto implica a formação de funcionários que, já dotados de uma preparação especializada nos diferentes setores das políticas públicas, sejam capazes de garantir serviços que cumpram com os parâmetros de qualidade e sejam instruídos a formar um espaço de reflexão e de análise “macro”, que lhes permita evidenciar as assimetrias entre os países e projetar um visão mais “omnicomprensiva”, quando se tratar de tomar ou propor decisões finalizadas à integração regional.

Tudo isto comporta o desenvolvimento, na região, de uma mentalidade que, a partir de considerações de setor, consenta uma perspectiva de integração regional.

Por outro lado, o MERCOSUL deve beneficiar-se de funcionários que constituam a massa crítica necessária para dispor de uma cooperação horizontal entre os serviços existentes no MERCOSUL, de modo que possa reduzir as assimetrias existentes e integrar, na medida do possível e da própria conveniência, a cooperação com Países ou Blocos extra-Regionais.

A experiência da cooperação técnica, vivida pelos Países europeus, antes em forma individual, mas cada vez mais em maneira comunitária, pode contribuir às novas formas de cooperação técnica entre Países e, mais especificamente, entre os diferentes sistemas comunitários, a começar pelas relações entre U.E. e MERCOSUL.

Ademais, considerando a necessidade de o MERCOSUL se confrontar com outros blocos de Países, serão abordados os possíveis tipos de articulação por âmbitos, ou seja, daquele político, ao econômico-comercial, ao social, e assim por diante.

## 6. OS MECANISMOS DE ATUAÇÃO

### 6.1 Fórmula organizativa da intervenção

O projeto em questão é impulsionado pela Sapienza Università di Roma, através do Departamento "Industrial Design Tecnologia dell'Architettura e Cultura dell'Ambiente" (ITACA), do Centro Inter-universitario di Ricerca Per lo Sviluppo Sostenibile (CIRPS), e do Consorzio per la Formazione Internazionale (CFI). Ditas instituições constituem para este projeto um Agrupamento Temporário por Objetivo (ATO). ITACA é o líder do ATO e portanto será a responsável pela gestão do projeto.

O projeto, além de contar com um Comitê de Coordenação dos três entes executores, terá um Diretor do Projeto e disporá de idôneos recursos humanos para a gestão, a execução do projeto e as didáticas dos cursos que operarão tanto na Itália como no MERCOSUL.

### 6.2 Características dos promotores do projeto

O Departamento **ITACA** da Universidade Dos Estudos de Roma "La Sapienza", em relação ao plano da pesquisa aplicada funda a originalidade da elaboração e dos instrumentos operativos que dela surgem sobre a eleição programática para conjugar as três grandes áreas de interesse. Para maiores informações: [www.uniroma1.it/itaca](http://www.uniroma1.it/itaca)

O **CIRPS** foi constituído em abril de 1988 pela iniciativa conjunta das Universidades de Cassino, "Della Tuscia" de Viterbo e "**La Sapienza**" de Roma. Somaram-se posteriormente as Universidades de Lecce, Macerata, Palermo, Perugia, Sassari e Torino. Para maiores informações: [www.cirps.it](http://www.cirps.it)

O **CFI** é um Consórcio sem fins de lucro, constituído em 1998, que opera no setor da Cooperação ao desenvolvimento e da internacionalização, realizando atividades de Formação na Itália e no exterior, para executivos, quadros e técnicos dos países em desenvolvimento e em transição para economias de mercado.

Atualmente, são sócios do consórcio: CONFINDUSTRIA, UIR (União de Industriais e empresas de Roma), entes de desenvolvimento (ICE, SVILUPPO LAZIO, CCIAA de Roma), empresas de serviços públicos e/ou envolvidos em processos de internacionalização (ENEL, FINMECCANICA, FINCANTIERI, ITALCEMENTI, TELECOM ITALIA, SPARKLE, EMICOM, POSTE ITALIANE, RAI, ATAC) e, empresas do terceiro setor e Formação (IL CANALE, IRI MANAGEMENT). Para maiores informações: [www.cfiroma.org](http://www.cfiroma.org)

### 6.3 Modalidade de execução

A responsabilidade pela condução das atividades e dos resultados é assumida em sua totalidade pelo ente executor italiano, com ampla colaboração das estruturas do MERCOSUL (CRPM, IMEF, CCT).

## Instituto MERCOSUR de Formación - Cursos de Alta Formación

As atividades presenciais de Formação do Programa estão previstas no Uruguai, já que, em Montevidéu, estão a sede da Secretaria do MERCOSUL e a CRPM.

Relizar-se-á uma seleção do corpo docente dos Países do MERCOSUL a partir de propostas dos países e com decisão final do Comitê de Coordenação do Grupo executor do projeto.

As atividades de difusão da iniciativa nos cinco países estão previstas com uma duração de cinco semanas dentro das quais também serão recolhidas as candidaturas.

O recolhimento, verificação de idoneidade com os requisitos estabelecidos e a seguinte classificação de qualificação sobre base documental será efetuada pela instituição coordenadora de cada país.

A seleção em cada país contará com vinte e oito candidaturas (sete por cada curso) que serão propostas ao Comitê de Coordenação do Grupo executor do projeto, para a escolha definitiva sobre a base dos currículuns dos cinco melhores candidatos admitidos na fase didática preliminar.

A fase preparatória se concluirá com as atividades de Coordenação entre os formadores italianos e os do MERCOSUL, a quem fica confiado cada curso, e a preparação definitiva das atividades didáticas.

### **Fase didática dos cursos de cinco meses.**

As atividades didáticas começarão em cada um dos países participantes com a presença dos vinte selecionados sobre base curricular e com o objetivo de realizar, no decorrer de uma semana (aproximadamente três dias), uma atividade preparatória transversal de quatro cursos.

A finalidade desta instância é possuir um conhecimento mais direto dos futuros alunos e iniciar o processo de Formação transversal com temas que serão utilizados a posteriori.

Durante este tempo, abordar-se-iam temas referidos à construção do MERCOSUL, sobre o estado de desenvolvimento da integração comunitaria em cada país, sobre os objetivos, as perspectivas e as técnicas de execução do Programa de alta Formação e sobre a elaboração do quadro lógico para a apresentação de projetos.

No último dia, realizar-se-á um colóquio individual com os postulantes para avaliar diretamente sua participação e aptidão a compartilhar os objetivos e modalidades do Programa e sobre a sua real disponibilidade a um esforço e a um compromisso a perseguir uma Formação dirigida à integração comunitária.

Destas reuniões, participarão ex-cursantes do Programa de Alta Formação 2007, a fim de compartilhar e comunicar os objetivos, as modalidades e as experiências por eles vividas.

Entre os cinco selecionados de cada curso que participarão da semana de Formação preliminar, será possível selecionar três deles, que serão admitidos nas fases didáticas seguintes em Montevidéu.

## Instituto MERCOSUR de Formación - Cursos de Alta Formación

No âmbito das primeiras duas semanas em Montevideu, terão que ser alcançados gradualmente os seguintes resultados:

- Inter-relação entre os grupos nacionais por conhecimento recíproco e confrontação;
- Inter-relação com o corpo docente composto por quatro docentes para cada curso;
- Fornecimento de didática presencial sobre os temas específicos do curso a partir das problemáticas específicas nacionais, ao que aportarão também contribuições cada um dos participantes e até a comparação com as problemáticas de grandes áreas e blocos (MERCOSUL e UE)
- Ilustração das estratégias de solução das problemáticas atualmente em curso e seleção de pontos nodais atualmente em evidência
- Identificação de uma série de pontos nodais sobre os quais concentrar o aprofundamento da pesquisa e estudo. Formação de três grupos de trabalho em composição rigorosamente mixta, com as representações dos cinco países (três grupos de cinco participantes)
- Escolha por parte de cada grupo do tema de trabalho em relação à série de pontos nodais anteriormente identificados;
- Definição das linhas de trabalho do projeto, predispondo as primeiras elaborações com a técnica do quadro lógico;
- Organização temporal do trabalho a distância e modalidade de trabalho com docentes e tutores.

Ainda no âmbito da primeira fase residencial em Montevideu, no início da segunda semana de Formação, desenvolver-se-á, em paralelo, a explicação e exercício com os participantes das metodologias utilizadas para a Formação a distância, para que este importante instrumento seja de fácil compreensão e utilização.

A Formação a distância terá uma duração total de 12 semanas consecutivas e se sobreporá junto a primeira das segundas duas semanas de curso que se realizarão novamente em Montevideu.

Durante a fase de Formação a distância se buscará dinamizar a utilização do portal [www.mercosul.it](http://www.mercosul.it) com a gradual construção de uma base de dados temática para os doze argumentos constituídos pelas doze teses em elaboração.

Na finalização da fase de formação a distância deverão ter sido alcançados níveis de competência documental e operativa de cada projeto, e deverá ter sido experimentada toda a modalidade de utilização do portal por parte de cada grupo.

A segunda fase residencial em Montevideu, também com duração de duas semanas, buscará focalizar os aportes didático/formativos em termos de aprofundamento setorial para os três argumentos de tese de cada curso e deverá concluir-se o planejamento com as modalidades de apresentação, instalação e comunicação do projeto definidas no início da segunda fase.

A apresentação de cada projeto (três por curso, devido à concorrência dos mesmos), se realizará com a presença de todos os participantes dos cursos contemporâneos com o fim de desenvolver um debate mais amplo e evitar assim restringi-lo ao âmbito setorial.

## **Instituto MERCOSUR de Formación - Cursos de Alta Formación**

Sobre cada projeto, o corpo docente do curso específico formulará uma avaliação ponderada acerca da obtenção de um adequado estado de produção, sendo também contabilizados os objetivos de presença às fases didáticas (residenciais e a distância) admitindo só assim, a cada um dos membros do grupo, a obtenção do diploma do curso.

Com a entrega dos diplomas se encerra a fase didática do Programa.

### **Fase preparatória dos estágios na Europa**

O Comitê de Coordenação, uma vez recolhidas as avaliações do corpo docente, formulará um escalão dos projetos apresentados, individualizando, portanto, em cada curso o grupo mais qualificado para continuar a experiência com uma formação na Europa.

A seleção por grupos garante uma participação paritária dos cinco países e permite uma programação menos generalizada quanto às temáticas dos projetos apresentados.

### **Fase de encerramento e Estágio na Europa**

A fase de conclusão, ou seja a de Formação na Europa e de encerramento do Programa, começará com a parte organizativa da viagem intercontinental e se levará a cabo na União Européia.

No curso das três semanas de Formação, os participantes visitarão as maiores Instituições a nível europeu ou dos estados membros a partir daquelas instituições italianas que mais diretamente se relacionam com a União Européia.

Também na fase que se realizará na Europa, um papel importante será assegurado pelo portal [www.mercosul.it](http://www.mercosul.it) e pelo sistema de comunicação via internet para que os outros quarenta participantes dos cursos também possam ser informados em tempo real sobre o desenvolvimento do estágio, possam contar paulatinamente com o material documental que é produzido e possam intervir on-line nos momentos de debate e reflexão com os participantes do estágio.

As instituições contraparte do MERCOSUL, através dos participantes dos cursos ou através da própria estrutura, poderão utilizar, eventualmente, a Formação na Europa como momento de contato com as organizações européias.

O encerramento do Programa, além da construção de um específico evento de síntese, avaliação e projeções, deverá também assegurar uma oportuna conclusão em termos de todos os aspectos económico-administrativos, formais e de publicação e difusão dos resultados conseguidos.